

Dr. David Howard, Joshua-Ruth, Sessão 17

Josué 13-19 Distribuição de Terras

© 2024 David Howard e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre os livros de Josué até Rute. Esta é a sessão 17, Josué 13-19, Distribuição de Terras.

Saudações novamente. Neste segmento, examinaremos agora a próxima seção principal do livro de Josué, que é a distribuição da terra às tribos. Na seção grande estão os capítulos 13 a 21, e eu chamei isso em meu esboço de que você tem, você deveria ter acesso, herdando a terra. É aqui que eles estão finalmente, as batalhas terminaram, Josué e os líderes estão distribuindo a terra para as tribos, e todos recebem seu pedaço de terra, e é nisso que vamos nos concentrar a seguir.

Dentro desse segmento 13 a 21 há um pedaço que trata da distribuição real da terra para as tribos principais, 13 a 19, então você tem um capítulo sobre tipos específicos de cidades naquela terra, as cidades de refúgio, capítulo 20, e as cidades dos levitas, que são diferentes, em 21. Então, veremos elas separadamente, mas agora estaremos olhando de 13 a 21, a distribuição principal da terra. A primeira coisa a dizer é que esta parte do livro é muito mais difícil de ler, de trabalhar.

O enredo, goste deles ou não, quer você fique enjoado com eles ou não, é fácil pelo menos seguir o enredo dos capítulos 1 a 11. O capítulo 12 é apenas a lista, mas o capítulo 13 agora começa com isso quase mentalmente. lista entorpecente e impenetrável de povos, ou cidades e fronteiras, e tudo mais. Se você olhar os comentários sobre o Livro de Josué, normalmente eles são muito robustos, e muitas páginas dedicadas aos primeiros 11 capítulos tendem a ficar muito finas e não muito detalhadas nestes últimos capítulos.

Como comentarista que trabalhou em tudo isso e teve que escrever sobre isso também, entendi a dor de tentar escrever algo interessante sobre todas essas coisas. Acho que fiz um tratamento um pouco mais robusto do que alguns comentaristas. Mas, de qualquer forma, não estou muito interessado em navegar por todos os detalhes deles.

Vamos apenas salientar, talvez, para começar com o capítulo 13, os primeiros seis versículos, os primeiros sete versículos são uma espécie de introdução às coisas. Diz, capítulo 13, versículo 1, Josué está velho em anos, e Deus diz a ele: você está velho em anos. Provavelmente isso está no final, mais perto dos 25 anos do livro.

No final do versículo 1, Deus diz a Josué que ainda resta muita terra para possuir. Então, novamente, as imagens que vimos nos capítulos anteriores parecem uma

espécie de eliminação instantânea de todo mundo, levando tudo de uma vez. Aqui, não vemos isso da mesma forma.

Tivemos a referência anterior de que Josué travou guerra contra a terra dos cananeus por muitos anos, por muito tempo. Então, no versículo 2, esta é a terra que ainda resta, e depois há três ou quatro versículos que falam sobre todas as terras que não foram tomadas, não foram conquistadas. Então, novamente, voltamos ao capítulo 10, versículos 40 a 42, capítulo 11, versículos 16 a 23, onde as declarações resumidas são que eles levaram tudo e ninguém ficou respirando, devem ser tomadas sob esta luz que, oh, nós descobrir agora que ainda há mais terras a serem ocupadas.

Então, essas são declarações generalizantes e resumidas, mas há uma imagem diferente aqui no capítulo 13, versículos 2 a 6. O resto do capítulo 13 trata da terra das tribos que estavam a leste do Jordão, que receberam sua herança. de Moisés, e são a eles que Josué se dirigiu no capítulo 1. Eles queriam se estabelecer no leste, mas Josué extraiu deles a promessa. Moisés extraiu a promessa originalmente. Eles deveriam seguir seus irmãos para o oeste e conquistar as nações, e então poderiam voltar e se estabelecer lá.

A partir de 14, 14 a 19, temos todas as tribos que se estabeleceram a oeste do Jordão no novo território. Mas antes de chegarmos lá, olhemos para o final do capítulo 13, e os levitas, é claro, eram um caso especial. Levi era um dos filhos de Jacó, lá atrás, o terceiro filho de Jacó.

No tempo de Moisés, a tribo dos levitas ajudou e ajudou Moisés quando Arão e o povo se afastaram de Deus, construíram este bezerro de ouro, e os levitas se aproximaram e ajudaram Moisés a disciplinar aqueles que estavam lá. Então, Deus deu um presente especial aos levitas, para que eles recebessem uma comissão especial dele. Foi da tribo de Levi que vieram os sacerdotes.

Todos os sacerdotes, todos os sacerdotes legítimos, colocam desta forma, todos os sacerdotes legítimos eram levitas. Nem todos os levitas eram sacerdotes. Portanto, há um conjunto e um subconjunto.

Os levitas que não eram sacerdotes eram os que ajudavam os sacerdotes nos seus deveres de montar e desmontar o Tabernáculo, e na viagem pelo deserto, carregando a arca nos varais que deveriam carregar, ajudando nos sacrifícios, ajudando na limpeza e todos esses tipos de tarefas. Essas são algumas das coisas que os sacerdotes e os levitas fizeram. Então, veja o final do capítulo 13.

O versículo final nos diz, para a tribo de Levi, e o contexto aqui é que Deus está dando essas coisas para Rúben, Gade, a meia tribo de Manassés, e todas as outras tribos mais tarde, mas para a tribo de Levi, o texto nos diz, Moisés não deu nenhuma

herança, nenhuma herança de terra. Ou seja, por quê? É porque o Senhor Deus de Israel é a herança deles, como lhes disse. Então, isso pode parecer que eles foram enganados em alguma coisa.

Eles foram enganados em termos de território, mas o presente foi um acesso especial a Deus e um relacionamento especial com Deus que não existia com as outras tribos. Eles, o próprio Deus, eram sua herança. Enquanto estamos nisso, mencionaremos apenas algumas outras coisas.

No início do capítulo, capítulo 13, no versículo 14, diz algo semelhante. Diz que somente à tribo de Levi Moisés não deu herança. Neste caso, diz que as ofertas queimadas ao Senhor Deus de Israel são a herança deles, tal como ele lhes disse.

Então, no final do capítulo, diz que o próprio Senhor Deus é a herança deles. Aqui, o privilégio de oferecer as ofertas é a herança. Então temos mais uma perspectiva sobre isso, capítulo 18.

Enquanto estamos nisso, vamos dar uma olhada nesse texto. O capítulo 18, versículo 7, nos diz mais uma coisa sobre os levitas. Diz, os levitas não têm parte entre vós, 18 versículo 7, os levitas não têm parte entre vós porque o sacerdócio do Senhor é a sua herança.

Portanto, o privilégio de serem sacerdotes de Deus é suficiente para eles. Acho que é uma imagem rica. Nós, obviamente, no século 21, certamente na América e nos países ocidentais, pensamos nas posses como uma grande coisa, e estamos obcecados com o materialismo, infelizmente, demasiado.

Aqui, eles não vão conseguir bens. Eles não vão conseguir um território terrestre, mas vão conseguir algo muito mais rico, um relacionamento com Deus. E sempre que penso nisso, fico sempre convencido, porque espero ficar satisfeito com isso, em vez de, bem, por que não consegui o meu, por assim dizer.

Descobrimos mais tarde, no capítulo 21, que os levitas conseguiram cidades. Eles tinham 48 cidades espalhadas pelos territórios, mas não conseguiram extensões de terras adjacentes. Então, esse é um lugar especial para os levitas.

Então, de volta ao capítulo 14. Temos Caleb pedindo para herdar suas terras no final do capítulo. Então temos o capítulo 15 que é o capítulo mais longo desta seção, que é o capítulo da distribuição para Judá.

E há mais de 100 cidades, aproximadamente 120, mencionadas aqui, dois terços das quais não ocorrem em nenhum outro lugar da Bíblia. Portanto, não sabemos os nomes e localizações dessas cidades. E então, qual é o propósito disso? Bem, acho

que parte do propósito é nos lembrar que Judá, desde o início, recebeu uma das maiores bênçãos de seu pai Jacó em Gênesis 49.

Discutimos isso no segmento em que falamos sobre a aliança abraâmica. Mais tarde na história de Israel, a tribo de Judá e, finalmente, a nação de Judá, quando o reino se dividiu, foram os veículos pelos quais Deus continuou as promessas a Davi sobre um rei no trono. Assim, a tribo de Judá ocupou um lugar claramente muito privilegiado ao longo da história de Israel.

E isso é confirmado mesmo por este extenso tratamento dedicado a ele, que o autor inclui muito mais cidades e em muito mais extensão do que vemos para as outras cidades. Agora, existem listas e existem listas. Por exemplo, no capítulo 15, temos os versículos 1 a 12 e temos o que chamamos de lista de limites.

Diz-nos para onde vai a linha, onde ela vira e quais são os limites de Judá. E, curiosamente, há uma série de cerca de nove verbos diferentes em hebraico que são usados aqui e em outros lugares nestas listas de limites. E deixe-me encontrar alguns para você.

No versículo 1, diz que a distribuição para a tribo de Judá, povo de Judá segundo a sua espécie, estendia-se para o sul. Esse é um verbo em hebraico. No versículo 2, o limite sul deles ia desde o fim.

Então, correr é outra. Versículo 3, vai para o sul. Esse é outro verbo.

Existem sete verbos diferentes lá. Cada um deles tem sua própria nuance. E para mim, isso me lembra que o autor está tentando dar vida às fronteiras, torná-las reais para o leitor.

E imaginando a sua mente, quase imagino aquele joguinho que na minha infância, acho que ainda existe, chamado etch-a-sketch. É um pequeno quadro negro com pequenos botões. E conforme você gira esses botões, a pequena linha segue para um lado e para outro.

E é quase como se estivéssemos lendo em tempo real, a fronteira subindo e girando. E nós seguimos isso. E o autor está tentando dar vida a isso.

Começando depois disso, isso nos leva ao versículo 12. Mas depois disso temos o que chamaríamos de lista de cidades. E a lista das cidades começa agora no versículo 13 até o final do capítulo.

E agora aqui estão todas as diferentes cidades e as diferentes partes da tribo. E assim, ao longo destes capítulos de distribuição de terras, a parte herdada do livro,

13 a 19, temos as suas listas e as suas listas. Existem listas de limites, existem listas de cidades e, às vezes, elas são combinadas.

Eles ficam muito detalhados, é claro, e às vezes se perdem neles. Mas agora, então Judá é a tribo principal ali. Nos capítulos 16 e 17 temos as repartições para Efraim e Manassés.

Agora, Efraim e Manassés eram, com Aquim, eles eram filhos de José. Então, Jacó teve 12 filhos. Mas se você se lembra em Gênesis capítulo 48, ele dá uma bênção.

Mas José dá uma bênção a seus dois filhos, Efraim e Manassés. E assim, a herança para José é dividida em duas. Então, de certa forma, em vez de 12 tribos, temos estas 13.

E há o próprio Manassés dividido em dois. Há Manassés Oriental e Manassés Ocidental. Portanto, existem 14 segmentos para as 12 tribos.

Mas assim como Judá foi a tribo mais proeminente no sul e recebeu a bênção mais proeminente em Gênesis 49, José também recebeu uma bênção proeminente em Gênesis 49. Ele é o herói do último terço do livro de Gênesis. Assim, seus descendentes se tornam as tribos mais importantes da parte norte do país.

E assim, a tribo de Efraim está no centro da terra. Manassés também está lá e também a leste do Jordão. E assim, são as tribos mais importantes da história posterior no norte.

E assim, quando o reino é dividido, Efraim e Manassés são as partes mais significativas do reino do norte. E é por isso que eles receberam as bênçãos proeminentes que você vê aqui nestes dois capítulos. Uma das seções realmente significativas aqui está no capítulo 17, versículos três a seis.

É uma pequena história sobre as filhas de um homem chamado Zelophehad. E acontece que aprendemos a história deles com alguns detalhes no livro de Números, capítulo 27, onde Zelophehad é um homem que teve cinco filhas, mas nenhum filho. E assim, suas filhas foram até Moisés e pediram que pudessem herdar a terra que lhes era devida, mesmo que não houvesse filhos.

Normalmente, a herança passaria pelos filhos. Moisés e o Senhor sancionaram isso e disseram: sim, precisamos fazer isso. Então, isso mostra o cumprimento disso.

Se você voltar e ler Números, capítulo 27, os primeiros 11 versículos contam essa história. Então, aqui, capítulo 17, versículos três e seguintes, meio que recapitula isso. Zelofeade, filho de Efraim, etc., não teve filhos, mas apenas filhas.

E no versículo quatro, eles se aproximaram de Eliseu, o sacerdote, e de Josué, filho de Num, e disseram: O Senhor ordenou a Moisés que nos desse isto. E assim vai, e você vê que isso foi cumprido para eles. Então, essa ideia de um Deus cumpridor de promessas que mencionamos é um dos grandes temas que certamente se cumpre aqui.

Então, eu acho que é interessante. Temos alguma história. Temos as histórias gerais das parcelas para as várias tribos, mas também temos histórias individuais das parcelas de Calebe e das filhas de Zelofeade e de outros ao longo desses grandes capítulos que mostram que o interesse de Deus não está apenas nas grandes quadro, apenas as tribos em geral, mas também os indivíduos.

E a preocupação de Deus é por ambos, por todos os povos, mas também pelos indivíduos como indivíduos. Capítulo 18, sinto muito, vou apenas dizer uma palavra aqui. É meio engraçado.

No capítulo 17, versículos 14 e seguintes, última parte do capítulo 17, temos o povo de José, de Efraim e Manassés, presumivelmente. Eles vieram e estão meio relutantes, o que é um contraste interessante com esta história das filhas de Zelophehad, que é uma história linda e doce. E ainda assim, os descendentes de José no capítulo 17, versículos 14 e seguintes, eles vêm e meio que relutantemente dizem a Josué, olha, você só nos deu um lote, uma porção.

Eu sou uma pessoa numerosa. Nós merecemos mais. Nós queremos mais.

Precisamos do que nos é devido. E versículo 18, sinto muito, versículo 16, o povo de José disse, a região montanhosa não é suficiente para nós. Nós precisamos de mais.

Precisamos de mais espaço vital. E então eu sempre rio disso porque a resposta de Josué está nos versículos 17 e 18, vocês são pessoas fortes. Vocês são meninos e meninas crescidos.

Vá pegar. Essa é essencialmente minha paráfrase do que ele diz. Versículo 17, vocês são pessoas numerosas, têm grande poder.

Você não deveria ter apenas um lote, mas a região montanhosa deveria ser sua, embora seja uma floresta. Você deve limpá-lo, possuí-lo e terá que lutar contra os cananeus e fazer isso. Então, havia uma sensação de fazê-los assumir a responsabilidade por isso.

Capítulo 18, os primeiros 10 versículos, uma espécie de prefácio, versículos 11 e seguintes mostram bang, bang, bang, bang, as últimas sete tribos em uma sucessão muito rápida, capítulos 18 e 19. Mas capítulo 18, versículos 1 a 10 são uma espécie

de interlúdio onde eles se encontram em outro lugar, não em Gilgal, mas em Shiloh, não tão longe. Eles armaram a tenda do encontro ali.

E essencialmente aqui, eles estão enviando grupos de topógrafos. Eles estão enviando-os para fazer uma espécie de mapa. E devem descrever a terra como sete divisões ou seis.

O versículo 4 diz: forneça três homens de cada tribo. Eu os enviarei para que possam sentar-se por toda a terra. Eles deverão escrever uma descrição do mesmo com vistas às suas heranças.

Então, Josué está enviando pessoas para fazer um mapa da terra. E eles escreveram isso, versículo 9. E eles voltaram. E então, como resultado, Josué lançou sortes sobre eles no versículo 10 em Siló, e eles repartiram a terra entre o resto das tribos.

Esse é o pano de fundo para o restante dos capítulos 18 e 19. Terminaremos esta seção examinando a herança final de Josué, que está no final do capítulo 19, começando no versículo 49. Então, novamente, ampliando a partir do O quadro geral, no geral, dando às tribos, chega a um indivíduo, a herança para Josué, capítulo 19, versículos 49 e seguintes.

Então, por ordem do Senhor, versículo 50, eles lhe deram a cidade que ele pediu, Timnath-Sedon, na região montanhosa de Efraim. Ele reconstruiu a cidade e se estabeleceu lá. E o versículo 51, esta é a herança que Eliezer, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os chefes das casas paternas, distribuíram por sorte em Siló diante do Senhor na entrada para participar de uma reunião.

Eles terminaram de dividir ali a terra. Portanto, esse versículo final é um resumo de tudo, capítulos 13 e 19. Tudo é feito decentemente e em ordem.

Observe como Josué é referido. Em primeiro lugar, observe como Eliezer, o sacerdote, é mencionado primeiro. Então, a autoridade religiosa, a sanção religiosa faz parte dessa distribuição da terra.

Não é apenas uma apropriação geográfica de terras, mas é um presente de Deus como herança. Observe como Josué é referido. Ele é chamado de filho de Nun.

Josué é chamado de filho de Nun 10 vezes no livro. E na maioria dos casos, é como apresentá-lo de forma formal. Ele é chamado apenas de Joshua muitas vezes, é claro, mas é mais ou menos como minha mãe quando eu era criança.

Se eu ouvi meu nome completo, David Morris Howard Jr., isso me chamou a atenção, e há algo vindo aqui. Josué, filho de Nun, isso é dar seu primeiro nome e seu

sobrenome e dizer: este é o homem responsável. Então, Eliezer e Josué são quem está fazendo isso.

Está sob a autoridade deles e é feito diante do Senhor, na entrada da tenda de reunião em Siló. E assim, toda a terra é agora dada ao povo de Deus como cumprimento das promessas feitas centenas de anos antes a Abraão. E a terra foi pacificada, aparentemente, e aqui estão eles, terminando de dividir a terra.

Quando eu disse aparentemente, apenas me lembrou que precisava mencionar algo que mencionei ao longo do caminho, em lugares diferentes. Mas vejamos apenas alguns lugares onde nos diz que esta ou aquela tribo não foi capaz de expulsar as pessoas do seu território. Então, logo de cara, a tribo mais proeminente, Judá, capítulo 15, o versículo final desse capítulo diz, apesar de todas aquelas dezenas e dezenas de cidades, capítulo 15, versículo 63, que os jebuseus, os habitantes de Jerusalém, o povo de Judá não pôde expulsar.

Assim, os jebuseus habitam com o povo de Judá em Jerusalém até hoje. Agora, isso pode nos ajudar até mesmo na datação da escrita do livro, porque aprendemos mais tarde no livro de Samuel que Davi conquistou a cidade dos jebuseus. Chamava-se Jebus na época.

Tornou-se Jerusalém, a cidade de David. E eles não estavam mais entre os israelitas depois do tempo de Davi. Então, quando o livro de Josué nos diz que os jebuseus estão morando lá até hoje, parece que o livro é uma referência antes da época de Davi.

Portanto, não sabemos exatamente quando, mas seria nas próximas centenas de anos, não muitas centenas de anos depois. Então esse é o tipo de afirmação que encontramos, e é uma pena para eles que não tenham conseguido expulsar os habitantes e também uma série de outras referências como essa. Descobrimos que no livro de Juízes, quando você se volta para isso, acontece a mesma coisa.

Então a terra está pacificada, mais ou menos. Esse é o quadro geral. A imagem esmagadora de Josué é a imagem do descanso, e acho que é uma imagem válida e precisa.

Mas existem essas pequenas bombas-relógio que vão explodir quando passarmos para o livro de Juízes e vemos que os israelitas não terminaram realmente a tarefa da maneira que deveriam. Há consequências graves por causa disso.

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre os livros de Josué até Rute. Esta é a sessão 17, Josué 13-19, Distribuição de Terras.